

# Prefeitura quer barrar 'migração por imóveis'

Estudo deve direcionar a construção civil

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

O elevado custo de vida e o preço dos imóveis obrigam muitos santistas a trocar o Município por uma cidade vizinha. Para tentar barrar essa migração, a Prefeitura elaborará políticas públicas para incentivar o mercado a erguer imóveis compatíveis com a remuneração mensal das famílias da Cidade.

O primeiro passo para viabilizar essa ideia será a contratação de uma consultoria imobiliária, que terá a missão de apresentar os valores dos empreendimentos lançados no Município nos últimos anos.

Com esse diagnóstico, há mais chances de se criar instrumentos no novo Plano Diretor, que passa por revisão pela atual Administração. A intenção é estimular a construção de novas habitações, prioritariamente para famílias com renda de três a dez salários mínimos (de R\$ 2.034,00 a R\$ 6.780,00).

Além disso, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) articula parcerias com os governos Federal e Estadual, com o objetivo de conseguir mais recursos para concretizar projetos habitacionais de interesse social aos cidadãos de baixa renda.

"Queremos buscar formas

## História

**A construção de novas moradias na região central de Santos chegou a ser proibida por 30 anos. Essa medida passou a valer com o Plano Diretor sancionado em 1968. Na revisão dessa legislação - fato que só ocorreu em 1998 -, essa medida foi alterada para buscar resgatar a criação de empreendimentos residenciais.**

de viabilizar a faixa 2 do programa federal Minha Casa, Minha Vida (remuneração mensal de até R\$ 5 mil) e do Casa Paulista, do Estado, que também deve criar medidas para essa fatia da população", destaca o arquiteto José Marques Carriço.

Ele coordena o grupo técnico de trabalho formado por várias secretarias e criado por Barbosa para estudar e propor mudanças no Plano Diretor, o mais importante instrumento de política urbana.

A revisão dessa legislação - que define as diretrizes de desenvolvimento de uma cidade para os próximos anos - pode ser feita no primeiro ano de mandato do chefe do Executivo, conforme a Lei Orgânica (a Constituição do Município).



Trabalho que será realizado pela Administração tem como objetivo mostrar aos construtores que há uma demanda não atendida pelo setor

## MEDIDAS INOVADORAS

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Nelson Gonçalves de Lima Júnior, o estudo a ser encomendado deve ser apresentado aos empresários da construção civil, alertando-os que há uma parte significativa da população que poderia ser atendida pelo mercado.

Para viabilizar essa proposta, a Prefeitura avalia a flexibilização de algumas regras para baratear os imóveis, como eliminar o subsolo para garagens subterrâneas.

Também está sendo cogitada, por exemplo, a ocupação do térreo por comércios, o que ajudaria a baratear o condomínio.

"Não queremos mais que as pessoas façam uma dívida por

80 anos para conseguir uma moradia que é, muitas vezes, incompatível com a necessidade da família. E precisamos ter um produto para que o empresário tenha motivação para investir", defende Lima Júnior.

Ele destaca que está muito confiante na resposta positiva do setor, após algumas conversas com representantes locais do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon) e da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob).

"A ideia é ouvi-los e mostrar que temos uma ferramenta muito importante nas mãos para evitar que o santista deixe o Município por não ter opção de moradia aqui", ressalta.

## Mudança na lei evita 'letra morta'

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Nelson Gonçalves de Lima Júnior, afirma que a intenção da Prefeitura de Santos com as alterações previstas para o novo Plano Diretor é evitar que as propostas sejam "letras mortas".

"De nada adianta termos um belo texto que não se torna uma ação efetiva, como aconteceu com o Alegria Centro Habitação", diz o representante do Executivo.

Estabelecido em uma lei complementar sancionada pelo ex-prefeito João Paulo Papa (PMDB), o programa criou normas e regras especí-

ficas para a melhoria nas condições de habitabilidade dos cortiços.

Além disso, buscou atrair novos empreendimentos residenciais para cinco bairros: Centro, Paquetá, Valongo, Vila Mathias e Vila Nova. No entanto, a iniciativa não trouxe nenhum resultado prático.

"O Alegria Centro Habitação foi pensado na melhor das intenções, mas os resultados são nulos. Por esse motivo, estamos revendo a legislação municipal para incentivar os empresários a construir moradias na área central", justifica.

# Epitácio em obras, lojas vazias

DA REDAÇÃO

Quando o assunto são as obras realizadas pela Prefeitura de Santos no viário urbano, a Avenida Epitácio Pessoa costuma ser a líder em causar transtornos à população. Dessa vez, é o trecho entre o Canal 5 (Avenida Almirante Cochrane) e a Rua Oswaldo Cochrane que tem provocado o desespero dos munícipes. Isso porque a área está interditada há pelo menos um mês.

A demora está prejudicando, inclusive, um dos comércios localizados na região. A proprietária da loja Pastilhacor, Adriane Ferraz, garante que o faturamento despencou, devido à dificuldade para se acessar o estabelecimento.

"Tem um buraco na frente da loja. Os clientes não querem colocar o carro na terra ou estacionar longe. Semana que vem será a quinta semana de obras. O problema é que eles param de trabalhar às 17 horas e sábado não trabalham. Hoje (sexta-feira), por exemplo, não entrou ninguém na loja", afirmava ela, às 16 horas.

O trecho reúne outras lojas e estabelecimentos, que também ficam isolados do fluxo no trânsito local.

A Prefeitura atribuiu às más condições climáticas dos últimos dias a demora para concluir o serviço. A previsão, agora, é que as intervenções sejam finalizadas na próxima semana. Isso se não chover.

A pavimentação é uma das etapas que ainda faltam ser finalizadas, informa a Secretária de Infraestrutura e Edificações. A pasta considera as obras na Avenida Epitácio Pessoa muito importantes,



Prefeitura promete para essa semana a conclusão dos trabalhos

pois inclui serviços de drenagem - já terminados - realizados em parceria com a Sabesp. "Existem, ainda, reparos da rede que pertence à Sabesp sendo feitos no local", destaca a Prefeitura. O custo total do serviço no trecho é de R\$ 350 mil.

Enquanto os trabalhos não acabam, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) tem feito alguns desvios e bloqueios no trânsito, com monitoramento por agentes em horários de maior movimentação de veículos.

Como rotas alternativas, o órgão indica que os motoristas utilizem a Avenida Bartolomeu de Gusmão (na orla da praia) ou as demais vias paralelas a Epitácio, como Ministro

João Mendes, Frei Francisco Sampaio e Pedro Lessa.

## PONTILHÃO

No final de 2012 e início deste ano, a Avenida Epitácio Pessoa causou problemas na direção da Ponta da Praia, mais especificamente no cruzamento com o Canal 6 (Avenida Coronel Joaquim Montenegro). A obra no pontilhão levou mais de cinco meses para ficar pronta.

Nesse período, a vizinhança foi obrigada a conviver com interdições, lentidão no trânsito e muita demora. Para muitos, o cenário foi de caos. Outros já nem acreditavam que o serviço seria concluído.

## Leitura rápida

### Núcleo Evolução Bazar beneficente prossegue hoje

O Núcleo de Desenvolvimento Espiritual Evolução promoverá hoje o bazar beneficente, das 14 às 17h30. A renda arrecadada será revertida à entidades sociais do Município e à manutenção do espaço. A instituição fica na Rua Evaristo da veiga, 65, Campo Grande, em Santos.

### Santa Casa Jornada de Otorrino Pediatría

A Santa Casa promove dias 12 e 13 a Jornada de Atualização em Otorrinolaringologia Pediatría. Coordenada pelos médicos Myrian Marajó Del Secchi e Ney Penteado de Castro Júnior, o evento abordará temas como: tonturas na criança, refluxo gastroesofágico e lesões orais benignas. As inscrições são gratuitas e o evento acontecerá no Hotel Parque Balneário. Informações telefone: 3202-0750

### Doações Apae arrecada brinquedos

Prossegue a campanha de doações de brinquedos novos e usados em bom estado, em parceria entre a Apae de Santos e a Trupe de Teatro. A arrecadação vai até o dia 4 de outubro e será revertida em prol da Casa da Mãezinha Joana. As doações podem ser entregues na sala de teatro da instituição, à Rua Barão de Paranapiacaba, 91, Encruzilhada, Santos. Telefone: 3223-1262.

## A SERASA EXPERIAN INFORMA:

Em virtude da descontinuidade das atividades na agência Santos a partir de 7 de outubro, as consultas ao CPF poderão ser realizadas gratuitamente, por escrito (carta) ou pessoalmente, em outras agências da Serasa Experian.

Para obter orientação sobre a consulta por escrito ou nossos endereços, acesse [www.serasaconsumidor.com.br/agencias.html](http://www.serasaconsumidor.com.br/agencias.html)

Serasa Experian